



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
UME DR. NELSON DE TOLEDO PIZA



TEMPLATE Nº 32

PERÍODO DE 03 A 19 DE NOVEMBRO

Segmento / Classe

PRÉ C

Título e Imagem

QUAL É A SUA COR?



Fonte: <https://br.depositphotos.com/stock-photos/m%C3%A3os-negras.html> - 28/10/2021

Apresentação da proposta

Olá, família!

- A Lei 10.639 de 2003 estabelece que no dia 20 de novembro seja comemorado o Dia da Consciência Negra. A data é feriado em boa parte do Brasil e foi criada para discutir a história dos negros no país, sua cultura e sua colaboração para a nação que temos hoje. Além disso, é também uma oportunidade para lembrar e evidenciar os problemas sociais que ainda afligem essa parcela da população.

Nossa proposta tem o objetivo de ampliar nossos conhecimentos sobre nossas raízes africanas e trazer de maneira lúdica as questões de identidade, reconhecendo e valorizando características pessoais das crianças.

Descrição da proposta em tópicos

- Busque o melhor momento na sua rotina para realizar essa proposta e lembre-se que temos um período para concluí-la. Faça pausas e explore todas as possibilidades da atividade.

✚ Lista de atividades:

- Levantamento das idéias sobre a África, produção de lista tendo um adulto como escriba. “O QUE SABEMOS SOBRE A ÁFRICA?”

- Visualização e contato com mapa da África localizando alguns países citados nas brincadeiras e histórias.



Fonte: <https://misoaofricapt.wordpress.com/2012/03/19/mapa-atualizado-da-africa-2012/> - 29/10/2021

- Histórias:

✓ “Outros contos africanos para crianças brasileiras – Por que a galinha d’angola tem pintas brancas?”.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=DOES8c4_cWo

✓ “Kiriku e a feiticeira”.

Link: <https://youtu.be/T74C1bV9WuY>

✓ “Diversidade”.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6qI8K9mR1S4>

✓ “Meu crespo é de rainha”.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=srYI8mD_hrI

✓ “O cabelo de Lelê.”

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FRS63MaBhc>

- Músicas:

- ✓ “Ninguém é igual a ninguém”.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KuuoQ6n7o6c>

- ✓ “Normal é ser diferente”.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg

- Produção de autorretrato a partir da observação cuidadosa no espelho e escolhendo o lápis de cor mais próximo ao tom da sua pele para se retratar (utilização de lápis de tons de pele).

- Vivenciar as brincadeiras de origem africana:

- ✓ Saltando o Feijão

De origem nigeriana, o único material necessário para desenvolver a brincadeira é uma corda. Um dos participantes será escolhido para ser o “balançador”, que será o responsável por girar uma corda no chão.

Os demais formarão um círculo ao seu redor e quando o “balançador” gira a corda no chão os colegas devem saltá-la sem que sejam atingidos. Se isso acontecer, o participante estará fora da competição. Aquele que ficar por último será o vencedor.



(Imagens: Acervo pessoal professora Sohaila)

- ✓ Terra-mar

Originária de Moçambique, a brincadeira é muito fácil de ser executada. Basta riscar uma extensa linha no chão. De um lado deve-se escrever a palavra “terra” e do outro lado, a palavra “mar”. No começo todos podem ficar na terra.

Porém, quando o comandante gritar “mar!” Todos devem pular para o lado contrário. O procedimento vai se repetindo, e o interessante é que as ordens sejam dadas cada vez mais rápidas. Aqueles que foram errando o lado vão sendo eliminados, até que aquele que ficar por último seja o vencedor.



(Imagens: Acervo pessoal professora Sohaila)

✓ Escravos de Jó

Uma das cantigas brasileiras mais conhecidas, a brincadeira pode ser inúmeras variações entre as regiões do Brasil. Para começar, é necessário ter ao menos dois participantes para brincar. Uma das formas mais conhecidas de brincar de Escravos de Jó é a sincronização dos movimentos. Cada jogador recebe uma pedrinha e o objetivo é executar todos os movimentos sem errar nenhum.

Juntos, em formato de círculo, todos começam a cantar a música. Nas primeiras fases, as pedrinhas são transferidas para o colega que está do lado direito, ou seja, em sentido anti-horário. Quando chegar no verso “tira, põe, deixa ficar”, todos obedecem o que diz a letra da música. No verso seguinte a passagem de pedrinhas é retomada, até que no trecho “fazem zig-zig-zá” as pedras são movimentadas, mas sem entregá-las a ninguém.

Os jogadores que errarem algum movimento serão eliminados da competição, até que reste apenas o vencedor. Com a nossa turma vivenciamos a brincadeira sem transferir o copo que utilizamos no lugar das pedrinhas e sem eliminar o participante que executa o movimento errado.

OBSERVAÇÃO: A pedrinha pode ser substituída por qualquer outro objeto.

“ESCRAVOS DE JÓ
JOGAVAM CACHANGÁ
TIRA, PÕE, DEIXA FICAR
GUERREIROS COM GUERREIROS
FAZEM ZIG-ZIG-ZÁ
GUERREIROS COM GUERREIROS
FAZEM ZIG-ZIG-ZÁ”



(Imagens: Acervo pessoal professora Sohaila)

- Conhecer o significado e reproduzir máscaras africanas.

✓ Significado e contexto:

A máscara é a forma mais conhecida da arte africana e constitui um processo de transformação muito apreciado por essa cultura. Em geral, as máscaras têm um papel sagrado em sua representação. Elas podem ser usadas para garantir boas colheitas, para identificar famílias e clãs, para cerimônias de iniciação, para casamentos, nascimentos e funerais. A linguagem da arte das máscaras só poderá ser analisada em seu caráter universal se estivermos atentos para conhecer o contexto histórico e sócio-cultural na qual cada obra de arte foi realizada. São confeccionadas com diversos materiais, os mais utilizados são a madeira e o couro, mas

existem também máscaras africanas de tecido, marfim, cerâmica, cobre e bronze. Algumas têm cabelos de fibras naturais outras chifres ou cristas. Há máscaras africanas pintadas, outras decoradas com miçangas, penas, dentes, sementes ou búzios. A máscara africana nunca é usada sozinha. O traje é componente importante para esconder a identidade humana do mascarado. Para os africanos, uma máscara protege quem a carrega. Ela se destina a captar a força vital de um ser humano ou animal. Essa energia captada na máscara é controlada e, posteriormente, redistribuída em benefício da coletividade.



Fonte: <https://ensinarhistoria.com.br/mascaras-africanas-recortar-colorir/> - 29/10/2021

- Registrar todos os momentos e produções através de fotos e/ou vídeos e envie para a professora.

- **Adaptações para os alunos de inclusão:** Acompanhar PONTUALMENTE a atividade tendo como recurso o apoio e as orientações da professora mediadora.